

DATAS A RECORDAR:

**I) - 22 DE JULHO ÀS 15H—ENCONTRO
DE ANIMADORES DOS C.O.M.
NO SEMINÁRIO DA MAIA**

**II) - 28 DE JULHO— PEREGRINAÇÃO
DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA**
Tema: Oração, coração da missão
“25 anos dos Cenáculos de Oração Missionária”

PROGRAMA/HORÁRIO DA PEREGRINAÇÃO:

10 00h—Apresentação /Acolhimento - Centro Paulo VI
11 00h—Convívio / testemunhos – Centro Paulo VI
12 00h—Almoço de farnel
14 00h—Terço na Capelinha
15 30h—Eucaristia e Envio dos missionários - Igreja da S. Trindade
17 30h—Despedida – Igreja da Santíssima Trindade

São convidados todos os membros dos COM, uma vez que é a peregrinação aniversária dos 25 anos da sua fundação. Se puder participar, inscreva-se desde já numa das casas combonianas mais próximas, ou organize uma camionete.

Inscreva-se pelo telefone a partir de Viseu: 232 422834
Maia: 2 29448317
Famalicão: 252322436
Coimbra: 239701172

III) - 30 DE SETEMBRO das 9h30 às 17h30

RETIRO NA MAIA para membros dos C.O.M.

Se desejas participar neste retiro inscreve-te até ao dia 25 de Setembro. A comunidade da Maia oferece o Almoço.

Este dia de encontro com o Senhor no início do novo Ano Pastoral permitir-nos-á renovar a nossa confiança no Coração Aberto de Cristo Bom Pastor.



BOLETIM Nº 135 - JULHO/AGOSTO 2012

CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

FÉRIAS E ESPÍRITO MISSIONÁRIO

Em Julho já anda no ar o cheiro a férias. E nestes meses de Verão, talvez seja mais difícil reunir-se, em Cenáculo, porque cada um vai para seu lado. Mas também vai ser possível encontrar muitas outras pessoas, diferentes das habituais. Esta situação dá-nos a oportunidade de sermos missionários de uma maneira mais concreta e visível, com a renovada consciência da fé que fomos alimentando ao longo do ano, nos nossos encontros.

Apresentando os C.O.M., o P. Claudino diz: “Uma paróquia será missionária na medida em que for uma comunhão de pequenas comunidades vivas e trabalhadoras, a irradiarem espírito missionário. ‘Anunciar o Evangelho deve ser um compromisso urgente e inadiável’ de todos os membros e grupos da Igreja (Bento XVI)”. Para isso é preciso ir ao encontro das pessoas ou aproveitar o encontro com as pessoas que vêm até nós.

Uma forma simples de evangelizar é convidar e animar outras pessoas a reunirem-se e a formar grupos (por ex. COMs), onde aprendam a ler a Bíblia e a partilhar a Palavra de Deus, com o desejo de a fazer chegar a todos os povos, raças, línguas e nações da terra, a começar pelos seus vizinhos.

“Incentivem-se as pessoas a constituírem, em cada rua, bairro ou lugar da paróquia, um pequeno grupo de vizinhos para apoiar a missão da Igreja, através da oração missionária”- diz o P. Claudino. Multipliquem-se as fogueiras e o calor da fé fará derreter o gelo em que muitos irmãos estão a viver.

Muitas pessoas deixaram de ir à Igreja mas, se alguém as convidar a rezar com simplicidade nos nossos pequenos COMs, talvez eles voltem a saborear o gosto do Amor de Deus e regressem à comunhão da Igreja.

“Os C.O.M., como comunidades fraternas nascidas para garantir o dom do Espírito Santo à missão, serão uma esperança para a Igreja, na medida em que, neles, forem visíveis os sinais do Espírito de Deus. O primeiro desses sinais é a caridade. Outros sinais são a reconciliação, a justiça e a paz entre os seus membros” (P. Claudino).

Possamos nós, durante este Verão, ser testemunhas destes sinais.

Leitura Bíblica: Act. 11, 19-26

O QUE SÃO OS CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA?

Os Cenáculos de Oração Missionária têm como objetivo assegurar o protagonismo das comunidades paroquiais na continuidade e na profundidade espiritual da cooperação missionária e da evangelização.

Neles, a comunidade local assume em primeira pessoa, realiza e impulsiona a dimensão missionária da Igreja e a evangelização do mundo, através da oração, da oferta que cada pessoa faz de si ao Pai e através de iniciativas de animação missionária da comunidade e de solidariedade com os Povos e as Igrejas.

O 'PROJECTO' PASTORAL DOS CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

Pertença à Igreja: Os Cenáculos de Oração Missionária são prioritariamente expressões do dinamismo missionário de uma paróquia, enquanto comunidade



cristã concreta, aberta ao mundo e às interpelações do Espírito Santo, o primeiro responsável da Missão.

Não são pertença nem estão ao serviço de nenhum Instituto Missionário, embora os Institutos comuniquem o sabor da sua espiritualidade aos Cena-

culos que nascem das suas próprias atividades de animação missionária.

Os Institutos, m virtude do seu carisma vocacional, devem fazer isso mesmo.

Os C.O.M. agem em comunhão com o Pároco. Estes têm o dever de, em obediência ao Espírito, reconhecer o carisma missionário dos C.O.M. e, como tal, de os incentivarem.

Localidade - Os Cenáculos são naturalmente locais, constituídos por vizinhos de prédio, rua, bairro ou lugar/aldeia. Um Cenáculo de Oração Missionária integra famílias vizinhas, que se reúnem periodicamente em oração missionária.

Fecundidade - O projeto “Cenáculos de Oração Missionária” visa um objetivo: contribuir para que toda a Diocese, em cada comunidade local e em cada Paróquia, cresça na autoconsciência daquilo que é de nascença - Igreja a viver em estado de enviada em missão!

- e a traduza em múltiplas formas concretas de empenho. Esse é o sinal maior da sua fecundidade, segundo o Espírito do Coração Aberto de Cristo Bom Pastor.

Para que tal projeto se vá realizando progressivamente, é preciso que os C. O. M.:

a) tenham como preocupação primeira e constante o seguimento de Cristo, Enviado do Pai (cf. R.M 88), solidário com os Seus irmãos até à transfixão na Cruz, e Fonte do Espírito. O testemunho quotidiano de uma vida oferecida em Cristo e com Cristo é a primeira forma de evangelizar e de “dar alma” missionária às comunidades locais;

b) ponham toda a Paróquia em sintonia com o dinamismo interior que move toda a Igreja para a Missão.



Células vivas do Coração Missionário do Cristo do Pentecostes no meio da Paróquia, os Cenáculos irradiam ao seu redor, pelo testemunho e pela ação de cada um dos seus membros, a mesma vida e o mesmo calor que d'Ele recebem. Os C.O.M. não existem para si mesmos. Existem em função da missão ad gentes da Igreja local: são grupos missionários. Como tal procuram comunicar e tornar explícita a Missão em

todos os aspetos, sectores e atividades da pastoral, nos movimentos e grupos, nomeadamente de Catequistas, de catequese e de jovens, nas famílias, nos locais de trabalho e entre os sofredores. Ser memória do vivo da Missão ad gentes implica a introdução da prática habitual da Oração Missionária em todas as vivências da Paróquia;

c) dêem origem a outros C. O. M. cheios de vitalidade espiritual missionária em cada Paróquia e nas outras comunidades.